



Correio Manhã

19-09-2017

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Banca/Seguros

Dimensão: 1801 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/4/5

GRANDE DEVEDOR DO BPN

MILIONÁRIO GANHA PERDÃO DE 697 MILHÕES

**TRIBUNAL
ACOLHE
PEDIDO DO
EMPRESÁRIO
SEM
PATRIMÓNIO**



**EMÍDIO CATUM
EM PROCESSO
DE INSOLVÊNCIA**

➤ **PARVALOREM,**
Novo Banco e BCP
são as entidades
mais afetadas
➤ **SÓ TEM** 10 500
euros no banco **P.4E5**



ESCÂNDALO NA BANCA

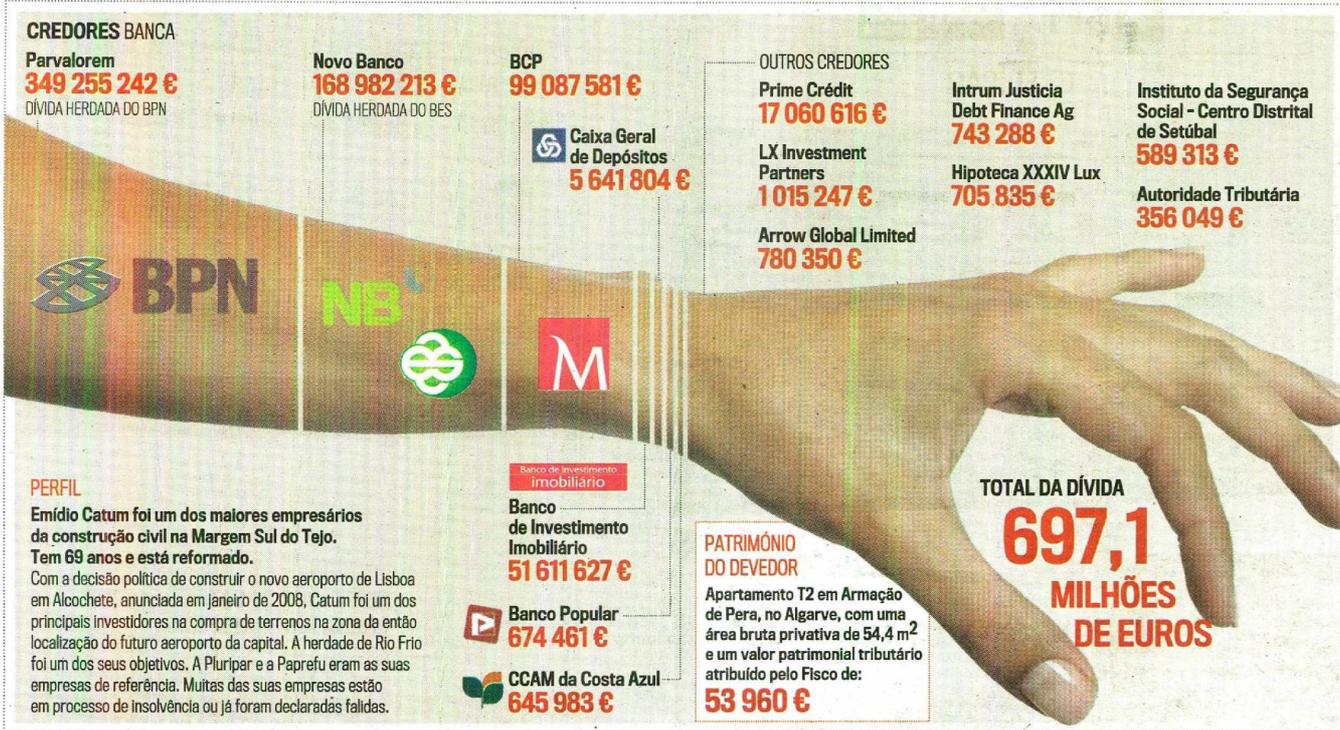
CASO | MAIS ELEVADO EM PORTUGAL

A falência de Emídio Catum será a maior insolvência pessoal em Portugal. Catum foi gestor de muitas empresas: Londimo, Pluripar, Imobiliária Vale Alecrim, Sociedade Agro-Pecuária Rego da Amoreira, Sesimbra 2000 - Sociedade Imobiliária, Montiterras - Sociedade de Terraplanagens, Precore.

GRANDES DEVEDORES

Milionário do BPN pede pe

FALÊNCIA Emídio Catum solicitou, no seu processo de insolvência, que lhe fosse perdoada uma dívida que supera 697 milhões de euros **PROCESSO** Tribunal acolheu o pedido do empresário, mas situação será reanalisada dentro de cinco anos



ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

O empresário Emídio Catum, um dos maiores devedores do BPN, pediu, no seu processo de insolvência pessoal, o perdão da dívida que não conseguir pagar num prazo de cinco anos. Os credores reclamam o pagamento de mais de 697 milhões de euros, metade dos quais dizem a créditos do BPN que são agora exigidos pela empresa pública que herdou os ativos tóxicos do banco fundado por Oliveira e Costa. O empresário tem apenas um apartamento de 53 mil euros em seu nome e 10 500 euros no banco. O juiz do processo deu provi-

mento ao pedido de perdão feito pelo empresário falido: a 9 de junho deste ano, foi publicado no Citius o despacho inicial da exoneração do passivo restante.

Com esta decisão, se Emídio Catum cumprir todas os seus de-

CATUM APENAS TEM UM APARTAMENTO E 10 500 EUROS EM SEU NOME

veres durante um prazo de cinco anos, poderá vir a obter o perdão da dívida que não conseguir pagar durante esse período temporal e que poderá atingir a quase totalidade dos 697 milhões de euros, dado o escasso patrimó-



Emídio Catum tinha o seu grupo empresarial na margem sul do Tejo

nio encontrado em seu nome.

No relatório sobre a situação de Emídio Catum, o administrador de insolvência é categórico: "o insolvente não tem disponibilidade financeira para fazer face às despesas e encargos contraídos, e suportar as suas despesas para levar uma vida condigna." Além do apartamento de 53 mil euros em Armação de Pera (Algarve), valor atribuído pelo Fisco, e dos 10 500 euros no banco, o empresário tem uma pensão de reforma de 3601 euros por mês.

Como esta pensão terá um valor líquido na ordem de 2500 euros por mês, o empresário fi-

cará com cerca de 1500 euros para se governar e os restantes mil euros serão destinados a pagar a dívida milionária.

"Daí que, por via de parte do valor da pensão e do património registado em seu nome, Emídio Catum pagará, durante cinco anos, apenas uma pequena parte da dívida. No final desse período de cinco anos, o juiz do processo analisará de novo a situação do insolvente e, se lhe conceder a exoneração final do passivo restante, o empresário terá o resto da dívida perdoada. •

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

CORREIO

JUSTIÇA | 14 ANOS DE PRISÃO

José Oliveira e Costa foi condenado, em maio deste ano, a 14 anos de prisão, no âmbito do processo principal do BPN. A condenação foi aplicada ao fundador do banco por crimes de falsificação de documentos, fraude fiscal qualificada, burla qualificada e branqueamento de capitais.



OPOSIÇÃO | CREDORES
OS CREDORES DE EMÍDIO CATUM OPUSERAM-SE À CONCESSÃO DA EXONERAÇÃO DO PASSIVO RESTANTE AO EMPRESÁRIO. OU SEJA, FORAM CONTRA O PERDÃO DA DÍVIDA.

ESTADO | ENDIVIDAMENTO NÃO TERMINA

Mesmo quando o tribunal perdoa as dívidas a um cidadão insolvente, a dívida à Autoridade Tributária e à Segurança Social não desaparece. Ou seja, o devedor terá sempre de cumprir essa obrigação com o Fisco e a Segurança Social. Emídio Catum tem uma dívida superior a 945 mil euros ao Fisco e Segurança Social.



rdão da dívida



O BPN FOI NACIONALIZADO PELO GOVERNO DE JOSÉ SÓCRATES NO INÍCIO DE NOVEMBRO DE 2008, NA SEQUÊNCIA DA CRISE CAUSADA PELA FALÊNCIA DO BANCO NORTE-AMERICANO LEHMAN BROTHERS, EM MEADOS DE SETEMBRO DESSE ANO

DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS E GASTOS COM SAÚDE

Da pensão bruta de 3601 euros por mês, Emídio Catum terá dois salários mínimos por mês (1114 euros) para se governar. Terá também despesas de saúde pagas, se comprovadas.

RECOMEÇAR A VIDA A PARTIR DO ZERO

As pessoas singulares falidas podem pedir a exoneração do passivo restante que não for pago na insolvência ou nos cinco anos seguintes. A ideia é permitir o recomeço da vida sem dívidas.

Salgado tem pensão limitada a 11 500 euros

O Novo Banco e a GNB - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões querem limitar a pensão de Ricardo Salgado e outros ex-administradores do BES a 11 500 euros por mês. O caso está em tribunal.



Ricardo Salgado, ex-líder do BES



Jardim Gonçalves fundou o BCP

BCP pressiona Jardim Gonçalves

O BCP está a tentar há sete anos reduzir a pensão de Jardim Gonçalves, ex-presidente. O fundador do banco tem uma reforma de 170 mil euros por mês, segundo o Negócios. O caso está em tribunal.